

# ESEC prepara-se para ser a nova Eco-Escola do IPC

**Candidatura** Escola de Educação de Coimbra iniciou “metodologia dos 7 passos”, fundamental para o objectivo



**Etapas** do projecto foram apresentadas ontem na ESEC

A Escola Superior de Educação de Coimbra iniciou ontem o processo para se tornar uma Eco-Escola, com a apresentação do programa à comunidade escolar. Ao seguir o exemplo de outras duas escolas do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), nomeadamente a de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e a de Tecnologia da Saúde de Coimbra, a ESEC tem, até alcançar o objectivo, de cumprir várias etapas, ontem dadas a conhecer por Sílvia Seco e António Loureiro, do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC.

Qualquer escola pode candidatar-se ao programa, que envolve, em todo o mundo, 19 milhões de pessoas, na sua maioria estudantes. Desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), o projecto da “Foundation for Environmental Education” mobiliza 1.500 escolas portuguesas, envolvendo 650 mil alunos.

Após manifestar, junto da ABAE, a vontade de melhorar desempenhos ambientais, e de proceder à inscrição, que tem de ser formalizada até 31 de Outubro, a ESEC prepara-

se agora seguir a “metodologia dos 7 passos”. Ou seja, vai constituir o Conselho Eco-Escolas (coordenado pelas docentes Filomena Teixeira e Susana Silveira, terá de ser formado maioritariamente por alunos) e depois terá de realizar uma Auditoria Ambiental, e elaborar um Plano de Acção. Segue-se o Trabalho Curricular (e na ESEC há muitas matérias e formações que podem beneficiar o projecto). Os sete passos incluem a Monitorização e Avaliação, o Envolvimento da Comunidade (são estimuladas diversas parcerias) e a criação de um Eco-Código.

Até ao fim de Fevereiro a ESEC terá de apresentar o Plano de Acção, que terá de cumprir em pelo menos dois terços para receber o galardão de Eco-Escola, o que só será decidido em Junho.

Outros requisitos são a realização de actividades relacionadas com os temas base (água, resíduos e energia) ou de um dos dois temas propostos anualmente, no caso o mar ou a floresta. De referir que as escolas são desafiadas regularmente pela ABAE para participarem em subprojectos, que procuram (in)formar, aprofundar e premiar o trabalho no âmbito de temáticas específicas. ◀

## Escola “perfeita” para implementar projecto

Presente na sessão, Ana Ferreira, pró-presidente do IPC, aconselhou a integração gradual do projecto, porque não é preciso fazer tudo ao mesmo tempo, «não vai ser avaliado pela quantidade». Susana Silveira aludiu aos contributos

individuais e colectivos para uma causa comum e criação do «espírito de cidadania», e Filomena Teixeira, a outra coordenadora, notou a prioridade de criação do Conselho Eco-Escolas, que espera pela comunidade escolar, em parti-

cular pelos alunos. «É a escola perfeita» para o projecto, notaria Sílvia Seco, ao sublinhar que é possível encontrar, em praticamente todos os cursos da ESEC, uma forma de ajudar na implementação do projecto. ◀

